



A anestesia geral do seu filho

Este folheto explica o que é uma criança ou jovem pode esperar quando vai ao hospital para ser operado com recurso a anestesia geral. Foi elaborado por médicos anestesistas, em colaboração com representantes dos doentes, progenitores e cuidadores.

Conteúdo

Este folheto contém informações sobre:

- a anestesia em geral e a equipa que acompanha o seu filho
- como preparar o seu filho para uma cirurgia
- como encontrar recursos informativos para crianças e jovens
- o que antecede a cirurgia
- o que acontece no dia da cirurgia
- o que sucede após a cirurgia
- riscos e tomada de decisões em comum.

Sobre a anestesia

A anestesia geral coloca o seu filho num estado de sono profundo e permite que não tenha dores durante a cirurgia ou procedimento em causa.

Os anestésicos são medicamentos utilizados para dar início e continuidade à anestesia.

- Alguns anestésicos começam com a administração de medicamentos por uma veia através de um tubo de plástico chamado cânula.
- Outros anestésicos são administrados através da respiração de um gás utilizando uma máscara sobre a boca e o nariz. É introduzida uma cânula quando o seu filho está a dormir.
- A continuação da anestesia pode ser assegurada quer pela respiração do gás, quer pela administração do anestésico através da cânula, ou por uma conjugação dos dois métodos.

Os anestesistas são médicos especialistas que administram a anestesia e cuidam da saúde do seu filho durante a cirurgia e a fase de recuperação. Também estão estreitamente envolvidos no alívio das dores pós-operatórias que possam afetar o seu filho.

Consulta de avaliação pré-operatória por telefone

Uma enfermeira do hospital poderá telefonar-lhe para saber mais informações sobre a saúde do seu filho e sobre alguma medicação que esteja a tomar antes do dia da cirurgia. Desta forma, o hospital dispõe de mais tempo para a preparação de exames ou equipamento adicional, se necessário, antes do dia da cirurgia.

Muitos hospitais solicitam que as crianças, especialmente as que sofrem de doença prolongada ou que são submetidas a cirurgias complicadas, tenham uma consulta de avaliação pré-operatória. Nesta consulta, são formuladas questões sobre a saúde, a medicação e as alergias do seu filho. Será feita uma colheita de amostras da pele (a pele é esfregada suavemente com um cotonete macio) para verificar se existem infeções previamente à cirurgia e serão feitas todas as análises ao sangue que se revelem necessárias.

Poderá também informar-se junto de um anestesista para discutir as opções em termos de anestesia e eventuais riscos específicos. O médico anestesista ou o(a) enfermeiro(a) responsável pela pré-avaliação irão, em princípio, perguntar-lhe sobre as experiências anteriores do seu filho com anestésias ou injeções, por exemplo, vacinas. Muitas vezes, existem razões médicas para que um tipo de anestesia seja mais indicado do que outro. O(a) enfermeiro(a) abordará consigo a forma como recomendam a administração da anestesia e as razões para tal.

Na sequência deste diálogo, será acordado um plano. Por vezes, o plano pode ter de ser alterado, dependendo da reação e da resposta do seu filho no dia da cirurgia.

Poderá colocar quaisquer questões que subsistam no dia da cirurgia ou antes.

Preparando o seu filho

Há várias coisas que pode fazer para preparar a chegada do seu filho ao hospital. A menos que o seu filho seja muito novo, deve tentar explicar-lhe:

- que estão a ir para o hospital
- que irá ser submetido a uma intervenção cirúrgica ou observação
- algumas informações básicas sobre o que irá acontecer durante a sua permanência no hospital.

A melhor altura para fornecer estas informações varia consoante as crianças. As crianças em idade pré-escolar provavelmente só terão necessidade de saber na véspera. As crianças mais velhas poderão precisar de mais tempo.

No nosso sítio Web estão disponíveis em várias línguas folhetos para crianças de diferentes idades, os quais podem ser consultados aqui:

www.rcoa.ac.uk/patientinfo/translations#languages. Para mais informações, consulte

também o sítio Web da Association of Paediatric Anaesthetists of Great Britain and Ireland (Associação de Anestesiastas de Pediatria da Grã-Bretanha e Irlanda):

www.apagbi.org.uk/children-and-young-people

Alguns hospitais oferecem às crianças a possibilidade de visitarem a ala do bloco operatório infantil ou a sala de anestesia antes do dia da cirurgia. Esta é uma boa maneira de ajudar a preparar o seu filho e diminuir a ansiedade. Outros hospitais proporcionam visitas virtuais através de aplicações e vídeos.

Muitos hospitais dispõem de uma equipa de terapia lúdica que pode prestar esclarecimentos e incentivar o diálogo através de atividades de brincadeira.

Como dizer ao seu filho

- Explique que a cirurgia ou o exame vão ajudá-lo a ficar melhor ou a recuperar de um quadro clínico existente.
- Incentive o seu filho a falar sobre a cirurgia e a fazer perguntas. Livros, jogos e histórias podem ajudar.
- Enquadre o seu filho no tempo. Quando será submetido a intervenção cirúrgica ou ficará sob observação? Qual será a duração da hospitalização (se souber)?
- Se o seu filho pernoitar no hospital, informe-o também se poderá ficar como acompanhante. Se não tiver a certeza de que isso é viável, poderá telefonar para o hospital para efeitos de confirmação.

O que levar para o hospital

O(a) seu enfermeiro(a) pode aconselhá-lo sobre o que deve levar para o hospital, mas não se esqueça de ter consigo:

- todos os medicamentos de uso regular, na embalagem original, que o seu filho toma habitualmente
- pijama, chinelos, roupa de reserva, muda de roupa interior ou fraldas
- escova de dentes, pasta de dentes, escova de cabelo e artigos de higiene pessoal
- um peluche ou brinquedo preferido
- um livro ou um bloco de desenho
- telemóveis e aparelhos eletrónicos, mas com carregador e auscultadores.

Na maior parte das vezes, as crianças ficam entusiasmadas com a ideia de poder decidir o que levar na mala, mas é preferível não incluir demasiados brinquedos, já que o hospital muitas vezes também fornece brinquedos e proporciona diversas atividades.

Não está bem mesmo antes da cirurgia?

Se o seu filho estiver com tosse ou forte constipação nas duas semanas que antecedem a cirurgia, ou com diarreia ou vômitos uns dias antes, deverá telefonar para o hospital a avisar. Poderá ser necessário adiar a cirurgia até que o seu filho esteja melhor.

A tosse e as constipações podem tornar as crianças, especialmente as mais novas, mais propensas a ter dificuldades respiratórias sob o efeito da anestesia. Também pode colocá-las em risco acrescido de infeção pulmonar. Por isso, se constatar que o seu filho não se sente bem, é importante sensibilizar a equipa médica a respeito disso. Informe também à equipa médica se o seu filho teve contacto recente com varicela, sarampo ou outras infeções.

A vacinação recente não costuma representar um problema para a administração de anestesia em crianças, a menos que estas se tornem febris pouco antes de serem operadas, sendo que, neste caso é, por vezes, melhor adiar a cirurgia. Esta situação é muito invulgar, pelo que aconselhamos aos pais que deem continuidade ao plano de vacinação e evitem adiá-lo devido ao facto de haver uma intervenção cirúrgica agendada.

Riscos e tomada de decisões em comum

Atualmente, é pouco frequente surgirem problemas graves relacionados com a administração de anestésicos. A maioria das crianças recupera rapidamente e volta ao normal logo após a operação e a anestesia a que foi submetida. Contudo, muitas crianças podem manifestar mal-estar ou dor de garganta. Por norma, esta situação é de curta duração. Poderão ser administrados medicamentos para o tratamento de sintomas associados a vómitos e enjoos.

Para mais informações sobre **os incidentes e riscos comuns** em crianças e jovens submetidos a anestesia geral, consulte o nosso sítio Web disponível em diferentes línguas: www.rcoa.ac.uk/patientinfo/translations#languages

Tomada de decisões em comum

Este processo permite que os utentes sejam assistidos na tomada de decisões adequadas ao seu caso. Trata-se de um processo de colaboração através do qual um médico ajuda um doente a tomar uma decisão sobre o seu tratamento.

O diálogo conjuga:

- conhecimentos especializados do médico, tais como opções de tratamento, dados concretos, riscos e benefícios
- o que o doente sabe melhor: as suas preferências, circunstâncias pessoais, objetivos, valores e crenças.

Para mais informações: www.england.nhs.uk/personalisedcare/shared-decision-making

Eis algumas ferramentas úteis para tirar o máximo proveito das suas conversas com o(a) anestesista ou com a equipa de avaliação pré-operatória:

Escolher cuidadosamente o quadro BRAN do Reino Unido

Utilize-o como um lembrete para se informar sobre o tratamento.

https://bit.ly/CWUK_leaflet

O NHS (Serviço Nacional de Saúde) formula três perguntas

Poderá ser necessário fazer escolhas relativamente aos seus cuidados de saúde.

https://bit.ly/NHS_A3Qs

Centre for Perioperative Care (Centro de Cuidados Perioperatórios, a seguir «CPOC»)

O CPOC preparou uma apresentação para explicar o processo de tomada de decisões em comum.

www.cpoc.org.uk/shared-decision-making

No dia da cirurgia a que o seu filho será submetido

O hospital deverá dar-lhe instruções claras sobre qual a melhor altura para o seu filho deixar de ingerir alimentos sólidos ou líquidos. É importante que sigam estas instruções.

A presença de alimentos ou líquidos no estômago do seu filho durante a anestesia pode fazer com que estes subam para o fundo da garganta e entrem nos pulmões. Se o seu filho tiver ingerido alimentos num intervalo de tempo demasiado próximo da cirurgia, esta será adiada para mais tarde ou para outro dia.

As crianças sentem-se muito mais confortáveis se não tiverem de esperar mais tempo do que o necessário em jejum. Alguns hospitais permitem ou aconselham as crianças a ingerirem líquidos à chegada.

Abaixo seguem algumas recomendações gerais sobre quando oferecer alimentos sólidos ou líquidos ao seu filho antes de uma intervenção cirúrgica eletiva, mas siga as instruções que lhe forem dadas pelo hospital, pois podem ser diferentes.

- As crianças podem consumir uma refeição ligeira e/ou um copo de leite seis horas antes da cirurgia. A seguir, não devem ingerir nenhum tipo de alimento, incluindo doces, nem devem mascar pastilhas elásticas.
- Os bebés amamentados podem receber leite materno até quatro horas antes da sua cirurgia.
- Os bebés alimentados com recurso a biberão podem tomar leite fórmula até seis horas antes da cirurgia (informe-se junto do seu hospital sobre a eventualidade de existirem instruções diferentes para bebés muito pequenos ou prematuros).
- As crianças devem continuar a ingerir água ou sumo muito diluído até uma hora antes da sua cirurgia. Tal permite que se mantenham hidratadas e confortáveis.

O seu filho deverá tomar todos os medicamentos conforme as instruções dadas no dia da cirurgia.

À chegada ao hospital, o seu filho será pesado e medido (a menos que isso já tenha sido feito numa consulta prévia). Um(a) enfermeiro(a) verificará a temperatura do seu filho, pulso e frequência respiratória e medirá os seus níveis de oxigénio e pressão arterial.

É prática comum fazer um teste de gravidez em meninas com mais de 12 anos de idade através da colheita de uma amostra de urina. Para mais informações, visite: <https://bit.ly/NHS-Leaflet>

O(a) enfermeiro(a) fará perguntas a propósito de medicamentos e alergias e colocará duas pulseiras de identificação nos pulsos ou tornozelos do seu filho. Em alguns hospitais, é colocada ainda uma pulseira suplementar, ou uma de cor diferente, se o seu filho acusar alguma alergia.

Previamente à anestesia que será administrada ao seu filho, um médico anestesista visitá-lo-á para explicar o procedimento.

O médico anestesista irá procurar saber mais sobre o estado geral de saúde do seu filho, nomeadamente:

- experiências anteriores que tenha tido com este tipo de procedimento
- qualquer medicação que o seu filho esteja atualmente a fazer
- quaisquer alergias que possa ter
- eventuais episódios recentes de tosse, constipação ou diarreia e vômito.

Se o seu filho ou outros membros da família tiverem sofrido anteriormente quaisquer complicações devido a um anestésico, é muito importante informar o seu médico anestesista e trazer consigo quaisquer informações de que dispõe ou que estejam na posse de um familiar.

Esta é também a melhor altura para falar sobre quaisquer preocupações suas ou do seu filho em relação à anestesia. Poderá ser útil fazer uma lista de perguntas que queira colocar.

Dependendo do tipo de cirurgia a que o seu filho será submetido, o médico anestesista poderá também anestésiar os nervos com uma injeção anestésica local enquanto o seu filho está a dormir para ajudar a aliviar as dores que sentirá a seguir.

Poderá também ser necessário usar cateteres ou cânulas de inserção intravenosa. O médico anestesista irá explicar-lhe as razões para o fazer e a importância deste equipamento para manter o seu filho seguro enquanto dorme e confortável ao acordar.

Adiar a operação ou observação

Por vezes, durante a avaliação do seu filho, o anestesista pode descobrir algo sobre o seu filho que o leve a crer que seria mais seguro não ser submetido ao procedimento em causa nesse dia. Neste caso, o anestesista dir-lhe-á se e quando prevê que seja seguro proceder à intervenção.

Medicação preparatória

Este é o nome dado aos medicamentos que são administrados antes da anestesia.

O médico anestesista poderá propor a administração de medicação sedativa para ajudar o seu filho a relaxar. No entanto, esta tipo de medicação não é administrada sistematicamente uma vez que pode tornar as crianças sonolentas após a cirurgia. Os medicamentos para o alívio da dor também podem ser administrados como medicação preparatória, ou o médico anestesista pode propor um tratamento adjuvante em caso de doenças como a asma.

A medicação preparatória é, na sua maioria, administrada sob forma líquida por via oral mas alguns hospitais poderão recorrer a outros métodos.

Creme anestésico local

Em quase todos os casos, será aplicado às crianças um anestésico em creme nas costas das mãos que a seguir serão cobertas com um penso transparente. Trata-se de um creme anestésico local que demora 30 a 60 minutos a fazer efeito.

Este creme reduz a sensibilidade aquando da colocação de uma cânula na mão ou no braço do seu filho.

Caso não seja possível utilizar o creme, poderá recorrer-se a um spray frio de anestésico local para anestesiar a zona.

Ir ao bloco operatório

A maioria dos hospitais fornece batas coloridas para as crianças usarem na sua ida para o bloco operatório. O seu filho também poderá vestir as suas próprias roupas ou pijama em certas circunstâncias. Poderá usar uma fralda ou fralda cueca, conforme necessário. O seu enfermeiro aconselhá-lo-á sobre a roupa interior que pode ser usada.

O seu filho poderá caminhar até à sala de anestesia ou realizar o trajeto numa maca ou cama de hospital, cadeira de rodas ou carrinho ou então ser carregado ou levado ao colo. Algumas unidades disponibilizam meios de transporte divertidos. Nalguns hospitais, o transporte pode ser realizado num carro elétrico.

Na sala de anestesia

Um enfermeiro ou um profissional de saúde, por exemplo um especialista em atividades lúdicas da enfermaria, acompanhá-lo-á a si e ao seu filho até à sala de anestesia. O seu filho poderá levar um brinquedo ou um peluche ou doudou. Os telemóveis ou tablets podem ser particularmente úteis para distrair as crianças com jogos ou os seus desenhos animados preferidos.

Caso pretenda, poderá acompanhar o seu filho para o confortar enquanto lhe é administrada a anestesia. São raras as circunstâncias em que tal não é possível.

Contudo, caso esteja em estado de grande ansiedade, não é necessário acompanhar o seu filho à sala de anestesia. No seu lugar poderá ir outro membro adulto da família ou um enfermeiro ou terapeuta lúdico. Alguns cuidadores

consideram angustiante ver o seu filho a ser anestesiado - esteja preparado para se sentir um pouco nervoso se optar por acompanhar o seu filho.

A anestesia pode ser administrada com o seu filho deitado num carrinho. As crianças mais pequenas podem ser anestesiadas ao colo dos pais. O corpo clínico irá em seguida levantá-lo e transportá-lo até ao carrinho, por vezes com a sua ajuda, se possível.

Se for utilizada uma cânula para administrar a anestesia, o seu filho ficará normalmente anestesiado e relaxado muito rapidamente. Por vezes a injeção pode ocasionar a sensação de frio ou picada no braço. O anestesista utilizará então uma máscara para prolongar a anestesia e fornecer oxigénio suplementar por razões de segurança.

Caso a anestesia seja inicialmente administrada em gás, o médico anestesista utiliza, regra geral, uma máscara para esse efeito, ou através da mão em concha colocada suavemente sobre o nariz e a boca do seu filho. Os gases anestésicos têm um cheiro semelhante ao das canetas de feltro.

Uma vez que o seu filho esteja anestesiado, o médico anestesista coloca-lhe uma cânula para poder administrar os analgésicos e os medicamentos anestésicos necessários.

Por norma, a anestesia demora algum tempo (de alguns segundos a alguns minutos) a fazer efeito. É normal que as crianças fiquem inquietas durante este período ou que a sua respiração soe diferente.

O que acontece a seguir?

Assim que o seu filho estiver a dormir, um membro da equipa irá levá-lo para fora da área do bloco operatório para permitir que a equipa anestésica prossiga com a cirurgia.

Não poderá ir ao bloco operatório com o seu filho, mas o anestesista permanece com o seu filho durante todo o procedimento e controlará de perto a sua pressão arterial, pulso, respiração e níveis de oxigénio, assegurando que está seguro e totalmente anestesiado.

Este é um bom momento para comer e beber alguma coisa, mas informe a equipa que vai sair e forneça-lhe um número de telemóvel para o contactar.

Após a cirurgia

Na sala de recobro

A maioria das crianças acorda na sala de recobro. O seu filho terá um penso sobre a sua cânula para a manter segura, e fora de vista, enquanto acorda.

Durante a recuperação, cada criança é cuidada por um(a) enfermeir(a) especialista ou por outro profissional devidamente qualificado, que se certificará de que o seu filho está confortável. Se necessário, darão medicamentos adicionais para o alívio da dor e anti-enjoo. Será chamado para estar com o seu filho assim que ele estiver acordado e confortável. O anestesista está por perto para ajudar se necessário.

Agitação ao acordar

Algumas crianças mostram alguns sinais de confusão e/ou agitação quando acordam. Isto é mais provável em crianças mais novas em idade pré-escolar.

Algumas crianças podem ficar muito agitadas, especialmente as mais novas. Podem chorar e rolar ou abanar os braços e as pernas. Este comportamento pode durar cerca de 30 minutos e ocasionalmente mais tempo. A equipa da sala de recobro tem experiência em cuidar de crianças neste momento. Considerarão se mais medicação para o alívio da dor ajudará. Aconselhará-lo-ão sobre a melhor forma de confortar e tranquilizar o seu filho.

Se uma criança acorda agitada, isto é naturalmente preocupante para os pais. Valeria a pena dizer ao seu anestesista se o seu filho já passou por este tipo de agitação no passado, para que possam discutir formas de a evitar no futuro.

Alívio da dor

Analgésicos e, por vezes, anestésicos locais são dados durante a anestesia para assegurar que o seu filho acorda o mais confortável possível. O tipo de analgésico dependerá do procedimento.

O anestesista, o cirurgião e/ou a equipa de enfermagem falarão consigo sobre o melhor tipo de analgésico para o seu filho.

Regresso a casa

É possível que o seu filho regresse a casa no dia da cirurgia ou procedimento se o cirurgião e o anestesista concordarem que esta é uma opção segura e que o seu filho está a recuperar bem.

Ser-lhe-ão dadas recomendações sobre como dar analgésicos em casa. Também pode ser útil ter paracetamol pediátrico e ibuprofeno disponível para quando o seu filho estiver a recuperar em casa. Deve seguir com muito cuidado as recomendações que receber sobre o alívio da dor do seu filho.

Algumas crianças enjoam ou podem vomitar durante a viagem para casa. É útil estar preparado!

Se levar o seu filho para casa no dia da cirurgia, ser-lhe-á dado um número de contacto para telefonar se tiver dúvidas em relação ao seu filho, em casa.

Perguntas que poderá querer colocar

Se tiver dúvidas sobre o anestésico do seu filho, escreva-as (pode utilizar os exemplos abaixo e acrescentar as suas próprias dúvidas no espaço abaixo). Se quiser falar com um anestesista antes do dia da cirurgia, contacte a equipa da consulta pré-operatória, que poderá organizar uma conversa com um anestesista via telefone ou presencialmente.

1 O meu filho apresenta algum risco específico?

2 Quando devo começar a falar com o meu filho sobre a anestesia?

3 Como posso gerir a ansiedade do meu filho?

4 Quando poderá o meu filho regressar à escola?

5 ...

6 ...

7 ...

Limitação de responsabilidade

Embora façamos esforços consideráveis para garantir que a informação neste folheto é precisa e atual, não podemos dar garantias disto. Não esperamos que esta informação genérica abranja todas as dúvidas que possa ter nem que aborde tudo o que possa ser importante para si. Deve falar com a sua equipa médica sobre as suas escolhas e sobre quaisquer preocupações que tenha, utilizando este folheto como um guia. Este folheto, por si só, não deve ser entendido como recomendações terapêuticas. Não pode ser usado para quaisquer fins comerciais nem empresariais. Para ler a declaração de exoneração de responsabilidade por completo, por favor clique aqui

(www.rcoa.ac.uk/patient-information/translations/portuguese).

Todas as traduções são disponibilizadas pela comunidade de tradutores da Translators Without Borders (Tradutores sem Fronteiras). A qualidade destas traduções é verificada para que sejam tão precisas quanto possível, embora haja o risco de imprecisões ou de má interpretação de alguma informação.

Dê-nos a sua opinião

Se tiver quaisquer comentários de carácter geral, envie-os por correio eletrónico para:

patientinformation@rcoa.ac.uk

Royal College of Anaesthetists

Churchill House, 35 Red Lion Square, London WC1R 4SG

020 7092 1500

www.rcoa.ac.uk

Sétima edição, outubro de 2023

Este folheto será revisto no prazo de três anos a contar da data da sua publicação.

© 2023 Royal College of Anaesthetists

Este folheto pode ser copiado com a finalidade de produzir materiais de informação do paciente. Por favor, cite esta fonte original. Se desejar utilizar parte deste folheto noutra publicação, deve ser dado o devido reconhecimento e os logótipos, marcas, imagens e ícones devem ser removidos. Para mais informações, por favor, contacte-nos.